

Ata nº 02 (dois) da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG. No dia 28 (vinte e oito) do mês de fevereiro de dois mil e vinte três, no salão do Plenário da Câmara Municipal de Rio Vermelho, situado à Rua João Antônio Carvalhais, nº 351, Centro, neste Município de Rio Vermelho, sob a Presidência do Vereador José Felipe Martins, reuniram-se, os Vereadores para mais uma reunião ordinária da corrente sessão legislativa. Nos termos do artigo 140 a 142 do Regimento Interno, em nome de Deus, o Presidente declarou aberta a reunião, constando em livro próprio a presença e assinatura dos seguintes Vereadores: Claudomiro Alves da Silva, Daniel Francisco de Souza, Dilton Antônio Simão, Darci Vaz do Nascimento, Jairo Claudino de Souza Câmara Filho, Lourdes Aparecida de Jesus Lomba, Marccone Aparecido Ferreira dos Santos e Maria Aparecida Alves da Silva. Em seguida, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada pela maioria, o vereador Jairo disse que faltou constar em ata os dizeres dos convidados da reunião, vice-prefeito Djalma, secretária de educação Vanusa e Aspirante Henedino. Neste instante a palavra foi cedida aos vereadores para manifestação sobre assuntos de interesse público. Com a

palavra o vereador Claudomiro disse que em visitas a comunidades próximas a sua região pode verificar a demanda enorme na manutenção das estradas, diante disse em conversa com o Executivo foi informado que ainda esta semana o Município ira receber algumas máquinas para dar início ao patrolamento das estradas. Com a palavra o vereador Daniel informou aos moradores da comunidade do Matão que o calçamento na comunidade esta com previsão de início na próxima semana. Com a palavra o vereador Jairo iniciou solicitando aos nobres colegas que analisem com total atenção o projeto de lei de sua autoria que esta dando entrada hoje na Casa, projeto este que trata da língua Brasileira de sinais, que se tornou uma tratativa do governo federal, governo do estado e outras entidades privadas já se fazem a inclusão de surdos que ouvem, a ideia deste projeto é que após a reforma do Plenário Municipal poderemos contemplar mais acessibilidade e mais conforto a toda população, entra com este projeto a pedido de muitas mães, para poder atender a milhares de pessoas que aqui estão em Rio Vermelho e de alguma forma nos acompanham nas redes sociais, por isso fazer a tradução e mostrar que a Câmara trabalha para o processo de inclusão. Seguindo disse aos moradores do Bairro

Magalhães em específico da Rua Benjamin Araújo, que em conversa hoje com o Prefeito foi informado que o calçamento no Bairro se inicia nos próximos quinze dias, serão beneficiadas mais de cinquenta famílias que esperam esse calçamento ao longo da vida, agradecendo ao Prefeito Marcos Vinicius pelo empenho no desenvolvimento de nosso Município. Continuando disse que esteve caminhando pela cidade de Rio Vermelho bem como na zona rural com a Vânia gerente de relacionamento da CEMIG, e verificaram a dificuldade que existe para fazer a extensão de rede para muitos que precisam e esperam ao longo do tempo, essa dificuldade muitas vezes se dá pela falta de documento da determinada residência a se fazer o pedido, por isso pede que a população comece a ter esse cuidado e atenção ao documento da residência, para que a CEMIG de andamento a suas tratativas. Finalizando pediu à população que tenha um pouco de paciência quanto os reparos nas estradas, neste fim de semana teve andando por algumas comunidades e pode perceber como as estradas acabaram porém como já disse o colega Claudomiro, em breve novas máquinas iniciarão as manutenções. Seguindo disse que ontem recebeu mensagens de uma ex-aluna preocupada e pedindo informação do que o

Executivo e Legislativo poderiam estar fazendo com relação à morte estranha de cães nas ruas da cidade, disse que dentro da lei que resguarda os animais este é um poder de polícia, nós como parlamentares de certa forma não temos tamanho poder para descobrir quem está fazendo esta maldade, o que podemos fazer aqui é criar leis que assegurem o direito destes animais para que as pessoas não possam praticar maldades com eles, por isso precisamos fazer nosso trabalho de fiscalizadores para evitar todos os maus tratos. Com a palavra a vereadora Lourdes iniciou dizendo que sendo fiscais da comunidade precisam se atentar aos fatos, primeiro dizer que concluímos o primeiro mês escolar, e nós temos ainda crianças que não têm acesso ao transporte escolar com dignidade, temos alunos saindo de casa antes das 4 da manhã para pegar o ônibus a mais de 12 km para chegar até as escolas, sendo que até o momento os ônibus não foram buscar estes alunos como eles têm direito, como fiscais precisamos estar em busca destas respostas e solução. Outra questão é com relação aos cachorros, muitas pessoas cobrando uma resposta contra essa maldade aos animais, pois a mais de um mês muitos cachorros vêm sendo mortos aqui na cidade, envenenados com certeza, e até o momento nenhuma

providencia foi tomada para cessar esse ato desumano, temos leis que protegem os animais, muitas vezes as leis aprovadas não se transformam em realidade, por exemplo, esta semana o que viu de cavalos e bois soltos pelas ruas não foram poucos, sabemos que infelizmente os cães muitas vezes são soltos pelas ruas por pessoas inconsequentes, por isso pede as autoridades competentes que busquem da solução e preservação da vida animal. Com a palavra o vereador Marcone informou aos moradores da comunidade do Brejinho que estão aguardando o patrolamento de estradas da linha escolar que diante de imprevistos ainda não foi possível fazer esses reparos, mas que tenham mais um pouco de paciência que em breve será resolvido. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida iniciou avisando o pessoal da região do Salema que esteve na comunidade com o colega Dilton, para sanar algumas demandas, neste instante foram procurados por moradores que relataram a insatisfação com o problema da água na comunidade, alegaram que o problema de não ter água para a comunidade como responsabilidade de um único morador, diante ter amizade com este morador, a mesma foi em busca de respostas, obteve a informação que o local a ser perfurado o poço é no final da comunidade do Salema e não

onde estão querendo furar, por isso esse mal entendimento de ambos, uma vez que a liberação por parte do proprietário para perfuração se dá em um determinado espaço, e não onde querem ou foi furado, por isso pede que a comunidade procure o proprietário do terreno para sanar qualquer mal entendido. Com relação à demanda da comunidade do Viana, disse que ela juntamente com o colega Dilton estiveram na comunidade, fizeram um levantamento e também um croqui da obra, são 47 famílias beneficiadas, estes relatórios foram entregues ao Prefeito Municipal, que diante dos fatos ele imediatamente ligou para o pessoal responsável pela perfuração do poço, a caixa de água será colocada onde ela estava então agora à demanda esta em andamento, pede à população que tenha um pouco de paciência, que será sim dado a vocês a água digna que merecem. Seguindo disse que em relação aos cães disse que a Lei 14.064 pune com prisão de 2 a 5 anos quem pratica maus tratos aos animais, é preciso sim buscar solução para essa crueldade aos animais, essas mortes precisam parar e serem punidos as pessoas que praticam essa crueldade. Com a palavra o vereador Darci reforçou as palavras dos colegas sobre os problemas das estradas, disse que na região do Ribeirão de mais localidades

próximas também estão sofrendo com péssimas estradas, ainda mais com a demanda do transporte escolar se tornou complicado diante da dificuldade de acesso. Disse ainda que o Bairro Magalhães esta sofrendo com a demanda da água na cabeceira do bairro, que em alguns momentos a água esta saindo com lodo, e acabam precisando pegar a água mais em baixo para tomar, existe o poço perfurado, mas até o momento ele não esta em funcionamento, por isso pede que o Executivo olhe pela comunidade. Com a palavra o vereador Dilton iniciou dizendo que em relação ao transporte escolar em conversa com os representantes da licitação do executivo, foi informado que ainda falta concluir três rotas, como professor entende que um mês é muito tempo para que o aluno fique ausente da escola, não estamos aqui para buscar culpados, estamos para unidos buscar a solução, como foi falado pelos colegas com a chegada de duas máquinas, o Município poderá ter mais velocidade nos reparos das estradas e assim o fluxo do transporte escolar melhorar bastante. A mudança dos horários tem seu lado benéfico, mas ao mesmo tempo tem seu lado sombrio, ele pode dizer que conhece absolutamente todas as rotas do transporte escolar do Município, sabe a questão do horário, e presencia as

demandas a mais que essa mudança ira acarretar, mas observa que já estão em busca das soluções. Seguindo disse que a questão dos animais, é um problema que esta se arrastando a certo tempo, agora mais agravado pela crueldade feita aos cães, por isso precisam sim se unir as autoridades competentes para a solução da questão. Usando da palavra o Presidente disse que recebeu mensagens sobre essa maldade com os cães, eles não têm culpa do abandono, eles sentem fome e se aproximam pedindo esse socorro, que muitas vezes não vem, eles recebem é o mau trato, e isso precisa cessar, disse ainda que existe também a suspeita de um surto de cinomose, que esta levando muitos cachorros a óbito, pede à população que não maltrate não chute esses cachorros que vão ate a porta de suas casas ou comércios pedir alimento, pois a fome que eles passam é gigante, por isso ao invés de chuta-los e mandar sair do local alimente-os antes, a essas pessoas que estão maltratando e envenenando os cães pode acreditar que a natureza ira te cobrar essa crueldade. Seguindo agradeceu a Prefeitura Municipal e secretária de obras juntamente com os funcionários responsáveis, pela finalização de uma obra na comunidade Barra do Quilombo. O Presidente agradeceu ao Erico Vinicius

pela transmissão via rádio, agradeceu a servidora Ana Clara pelo trabalho na transmissão nas redes sociais das nossas reuniões e agradeceu também a jovem Giovana por estar aqui realizando um trabalho particular para o vereador Jairo. Dando continuidade o Presidente solicitou ao secretário da Mesa que realize a leitura das matérias inscritas da Ordem do dia. Informou que consta da Ordem do Dia apresentação dos seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei 002/23, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre a concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores públicos municipais da Prefeitura Municipal de Rio Vermelho/MG”; Projeto de Lei 003/23, de autoria do Vereador Jairo Claudino de Souza Câmara, que “Institui a Língua Brasileira de Sinais (libras) e a tradução Simultânea dos Trabalhos Parlamentares nas Sessões da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG”; Projeto de Lei 004/23, de autoria da Mesa Diretora que “Dispõe sobre a revisão geral anual das remunerações dos Servidores e Vereadores da Câmara Municipal de Rio Vermelho/MG para o exercício de 2023 e dá outras providências”; Projeto de Lei 005/23, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre o reajuste do piso salarial mínimo para os servidores públicos

municipais da Prefeitura Municipal de Rio Vermelho (MG).” e Projeto de Lei 006/23, de autoria do Executivo Municipal que “Concede recuperação inflacionária sobre os vencimentos dos Servidores Públicos Municipais de Rio Vermelho/MG e dá outras providências”. Passando ao final do expediente, a palavra foi cedida aos vereadores para as considerações finais. Com a palavra o vereador Claudomiro disse aos moradores da região do Gordura que o mais breve possível será feito a manutenção e troca de alguns mata-burros. Com a palavra a vereadora Lourdes apenas reforçou seus pedidos. Com a palavra a vereadora Maria Aparecida disse que a questão da Cemig, também falada pelo vereador Jairo, no que se trata da extensão de rede existe a demora nos casos da residência em questão estar a mais de 30 metros da extensão, quando se trata de extensão de mais de 30 metros existe uma demora por conta de que existe um trabalho muito maior a ser feito porque inclui poste entre outras coisas. Aproveitando para esclarecer que todas as vezes que usou do carro da câmara e recebeu alguma diária, trouxe seu comprovante do motivo e assunto da viagem, e todas essas viagens trouxeram benefícios ao Município, como exemplo da Cemig foram feitas muitas viagens, convidou o colega Dilton que a acompanhou

de certo ponto em diante desse trabalho, que desde então foram em busca de mostrar as cidades vizinhas que valia a pena esta luta pela audiência pública contra a Cemig, não foi fácil mostrar essa seriedade para os nossos vizinhos sendo que algumas pessoas aqui dentro da minha própria cidade a desacreditaram tiveram enorme resistência a apoiá-la nesta luta, ao Prefeito Markão ela agradece porque no primeiro momento falou com ele sobre o início da luta pela audiência pública e ele foi receptivo em dizer que ela poderia ir adiante que estaria junto, e assim fez, mas outras pessoas que podiam somar a este movimento apenas disseram que ela queria aparecer e ganhar votos em cima da questão, na verdade ela verificou um grave problema que se arrastava há anos, e com essa luta difícil que travou a vitória veio, o Município teve uma dívida de um milhão oitocentos e trinta mil reais perdoados, o hospital recebeu seiscentos e vinte e sete mil reais, após a audiência muitas pessoas que estavam a dez, vinte anos a espera de uma extensão foram atendidas, existe ainda outros benéficos que a audiência trouxe, por isso ira fazer um vídeo para que a população tenha acesso a todas as informações, para dar nome a todos que muito fizeram por esta conquista, como o Deputado Wendell, a Deputada Alê Silva, e todos as

idades vizinhas que acreditaram e entraram nesta luta junto. Tivemos ainda a conquista de que até o ano de 2024 teremos uma subestação da Cemig aqui em Rio Vermelho, tudo isso falado está documentado, volta a dizer que a luta pela melhoria do nosso Município é difícil, mas ela está disposta a seguir firme em busca de mais vitórias como essa. Com a palavra o vereador Dilton disse que acreditou na causa da colega Cida, e sabendo da dificuldade do Município com essa demanda da Cemig fez questão de entrar nesse projeto e agregar o máximo que pode, e aqui estamos firmes para juntos ajudar o Município. Usando da palavra o Presidente agradeceu ao Promotor Dr. Paulo Marcio pela luta em prol do nosso Município, e empenho nesta questão da Cemig, parabenizou a colega Cida pela luta e busca de melhorias ao nosso Município. Com a palavra o vereador Jairo disse que é preciso ponderar alguns fatos, como morador do Bairro Magalhães tem convivido de fato com algumas questões da água, mas agora dizer que a água está vindo com lodo é demais, é preciso ter atenção às nossas falas e não deixar ser uma fala com intuito político, não podemos estar aqui com politicagem, acho que um adjetivo ou palavra errada, sabendo que o vereador não fez de maldade, pode soar errado perante

a população levando ela a pensar que existe uma má vontade por parte do Executivo, com relação aos levantamentos sobre a educação ele como educador só tem a agradecer a secretária Vanusa e demais servidores, porque conhece todas as dificuldades, e todos levantam cedo em busca de sempre melhorar nossa cidade, pede à população que ouça as falas, mas filtre o que de fato condiz com a realidade. Pede aos vereadores que participem das licitações no Executivo para que assim tenham conhecimento de fato da realidade, ate porque é nosso dever estar ciente e atento a todos os trabalhos. Os servidores municipais trabalham muito, em todas as pastas, neste país que outrora o Presidente da Republica deu dezoito reais de aumento no salario mínimo, e na relação salarial dos vereadores passaremos a ganhar duzentos e cinquenta e quatro reais a mais no salário, quem dera poder dar esse reajuste a todos os servidores, mas se não podem, acredita que os políticos deveriam receber apenas os dezoito reais igual a todos, esse é meu ponto de vista, e posso dizer que trabalho muito pelo nosso Município, e faz de tudo para alcançar uma politica publica igual para todos. Com relação ao poço do Magalhães, ele foi um poço feito no pleito passado para angariar votos, por isso esta lá sem utilização,

porque foi feito sem nenhuma engenharia, sem estudo algum da viabilidade, mas em conversas pode dizer que a intenção e termos a Copasa no Bairro, porque não dá mais para termos a água sem um hidrômetro, se continuar sem hidrômetro em média de dez anos o Bairro Magalhães não terá mais água, por isso será feito todo um estudo para trazer o melhor a todos. Declarada por encerrada a reunião, eu, Vereador Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes.